



PLANO ESTRATÉGICO

ANO LETIVO 2016/2017



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO

“... um fruto não se colhe às pressas. Leva seu tempo, de verde-amargo até maduro-doce...”

Mia Couto



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

Índice

Preâmbulo	2
Impacto das atividades desenvolvidas	3
Departamento do Pré-escolar	4
Departamento do 1º ciclo.....	4
Departamento de Ciências Sociais e Humanas.....	5
Departamento de Expressões	7
Departamento de Línguas	8
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.....	10
Plano Estratégico para o ano letivo 2016/2017.....	12
Avaliação/Monitorização das medidas	14

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

Preâmbulo

O Plano Estratégico para o ano letivo 2016/2017, elaborado nos termos do estipulado no artigo 15.º do Despacho normativo n.º 10-A/2015, de 19 de junho, tem como principal finalidade a promoção do sucesso escolar dos alunos.

As propostas que o integram assentam no pressuposto de que o sucesso e a melhoria dos resultados escolares deve estar ancorada na qualidade das aprendizagens, tendo sempre em consideração os valores fundamentais do agrupamento plasmados na sua Visão: *ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania universal* (página 33, Projeto Educativo, 1ª atualização).

Tratando-se de um plano de intervenção a curto prazo, partiu-se da análise dos principais constrangimentos identificados nos departamentos no final do ano letivo para a definição de um conjunto de ações prioritárias, cujo desenvolvimento possa ocorrer ao longo do próximo ano.

Na medida em que apresenta uma linha orientadora para a criação de uma cultura pedagógica coerente com os princípios orientadores do Projeto Educativo, a operacionalização do Plano Estratégico implica o envolvimento e o comprometimento dos docentes numa atuação planeada ao nível da tomada de decisões pedagógico-didáticas, bem como na preparação e na dinamização das ações a concretizar.

A avaliação deste plano deverá ser feita ao longo do ano, de forma participada pelas diferentes estruturas do agrupamento.

Após a aprovação pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, o presente documento será divulgado à comunidade educativa.

Impacto das atividades desenvolvidas

Todas as atividades, projetos específicos e estruturas visaram contribuir para a motivação e formação pessoal e social dos alunos com a conseqüente repercussão na melhoria e qualidade da sua aprendizagem.

Por outro lado, o trabalho desenvolvido pelos docentes e a implementação de diferentes estratégias para superação de dificuldades várias, foram decisivos **para alguma melhoria dos resultados escolares.**

O agrupamento implementou as seguintes medidas de promoção do sucesso educativo:

- ✓ Projeto Interciclos (1º, 2º e 3º ciclos – português, matemática e inglês);
- ✓ Apoio ao Estudo;
- ✓ Formação de grupos de homogeneidade a nível das aprendizagens;
- ✓ Apoios pedagógicos prestados aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Operacionalização da Oferta Complementar no 1º ciclo com recursos humanos e materiais diversificados;
- ✓ Salas MultiSaberes como espaço de resposta às dúvidas, dificuldades e solicitações dos alunos;
- ✓ Reforço alimentar, a meio da manhã e da tarde, a alunos identificados no âmbito da Ação Social Escolar;
- ✓ Valorização dos resultados meritórios através dos quadros de honra e mérito;
- ✓ Valorização da dimensão artística, nomeadamente através da Ensino Artístico Especializado da Música (nível básico);
- ✓ Aplicação de critérios de avaliação uniformes (privilegiando o Saber, Saber Fazer, Saber Ser);
- ✓ Consolidação do Conselho de Coordenadores de Departamento, com particular incidência no acompanhamento e supervisão das práticas letivas;
- ✓ Aposta na articulação intra e inter ciclos;
- ✓ Promoção do envolvimento de pais e encarregados de educação;
- ✓ Valorização de formas de trabalho colaborativas entre docentes e de supervisão da prática letiva em sala de aula;
- ✓ Operacionalização dos conteúdos numa perspetiva progressiva e sequencial, de acordo com os princípios emanados nas metas curriculares;
- ✓ Estabelecimento de protocolos, parcerias e acordos.
- ✓

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

Departamento do Pré-escolar

Ao longo do ano letivo procurou-se observar, planear, agir, avaliar, comunicar e articular, com base em diferentes formas de registo e de documentação.

Observou-se cada criança e o grupo para conhecer as suas capacidades, interesses e dificuldades, reconhecendo-se a criança como sujeito ativo do processo educativo (partindo-se do que a criança já sabe e valorizando os seus saberes como base para novas aprendizagens).

Recolheram-se informações sobre o contexto familiar e o meio em que as crianças viviam com o objetivo de adequar o processo educativo, planificou-se de acordo com o grupo e com as características individuais para estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favorecessem aprendizagens significativas, diversificadas e procurando criar situações de desafio, envolvendo as crianças no próprio planear.

Simultaneamente foi-se avaliando o processo e os efeitos, envolvendo o grupo, apostando-se num trabalho em equipa e incentivando a participação das famílias, promovendo a construção articulada do saber (abordagem das diferentes áreas de uma forma globalizante e integrada).

Incentivou-se a interação entre pares como facilitadora de aprendizagens, alargando as oportunidades educativas e promovendo a aprendizagem da vida democrática, assente numa cidadania ativa.

Implementou-se uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, em que cada criança beneficiou do processo educativo desenvolvido com o grupo.

Incrementou-se o recurso ao feedback positivo, como forma de fomentar a autoconfiança e a vontade de aprender a aprender.

Implementação e concretização de iniciativas diversas, constantes no Plano Anual de Atividades, promotoras do trabalho em parceria (intra e inter departamentos, bem como com outras equipas/projetos/clubes) assim como de projetos comuns promotores de um desenvolvimento integral da criança.

Departamento do 1º ciclo

Constatou-se que, globalmente, as estratégias de intervenção pedagógica definidas, adaptadas aos diagnósticos das turmas, se revelaram positivas, pois a maioria dos alunos desenvolveu autoconfiança e autonomia na mobilização de conhecimentos e capacidades. O reduzido número de retenções é um excelente indicador da sua eficácia. Reforçou-se a preocupação da direção em gerir os recursos humanos de forma a permitir o maior número de tempos de apoio possível, a este nível de ensino. Os docentes foram unânimes em considerar de extrema importância o acompanhamento prestado aos alunos, neste âmbito. O seu caráter regular e

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

sistemático teve um papel determinante na realização de aprendizagens, contribuindo para uma maior qualidade do processo educativo.

No âmbito das estratégias definidas, salienta-se o Projeto Interciclos, nomeadamente ao nível do trabalho colaborativo e da partilha de experiências entre diferentes ciclos de ensino, promotores de dinâmicas diversificadas em sala de aula, que se traduziram de forma positiva na aprendizagem dos alunos. Refere-se ainda a oportunidade de operacionalizar os conteúdos numa perspetiva progressiva e sequencial, de acordo com os princípios emanados nas metas curriculares.

Ainda neste ponto destaca-se a forma como foi operacionalizada a Oferta Complementar, pondo à disposição dos alunos diversos recursos humanos e materiais.

Os momentos de planificação, seleção de materiais e estratégias, bem como a reflexão da prática docente, nestes dois projetos, afiguram-se um excelente contributo para a operacionalização da supervisão pedagógica no agrupamento e para o estabelecimento de uma cultura de trabalho colaborativo e de uma forte articulação intra e interciclos.

Relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito do PAA, elencaram-se como pontos fortes a consolidação das inter-relações escola/ meio; a mobilização de saberes e culturas; o contributo para o enriquecimento curricular das turmas, através de atividades integradoras de conhecimentos; o empenho, envolvimento e participação dos alunos, família e restante comunidade escolar; a interdisciplinaridade e a aquisição de competências transversais; a articulação entre os diferentes níveis de ensino; o trabalho colaborativo e as vivências que, só em contexto escolar, são possíveis para alguns alunos.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Relativamente à Avaliação da ação do Departamento na operacionalização do Plano Estratégico estabelecido no artigo 15º do Despacho normativo nº 10-A/2015, de 19 de junho, que expressa que *“no final de cada ano escolar, o conselho pedagógico avalia o impacto que as atividades desenvolvidas tiveram nos resultados escolares, deliberando sobre um plano estratégico que estabeleça metas para o ano letivo seguinte”*, a coordenadora apresentou as taxas de sucesso globais alcançados pelas várias disciplinas que integram o departamento, a saber:

- a)segundo ciclo – História e Geografia de Portugal, noventa e cinco vírgula oitenta e três por cento; EMRC, cem por cento;
- b)terceiro ciclo – História, oitenta e dois vírgula seis por cento; Geografia, oitenta e sete vírgula vinte e um por cento; EMRC, cem por cento.
- c) Cursos Vocacionais, 3º ciclo - sucesso pleno (certificação total dos alunos).

Após leitura analítica do Plano Estratégico apreciado pelo Conselho Geral a 21 de julho de 2015, considerou-se:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

1) a maioria das estratégias constantes respeitam a ação específica de 3 departamentos curriculares, a saber: 1º Ciclo, Línguas e Matemática/Ciências Experimentais. Contudo, apesar da especificidade inerente, e independentemente do Departamento de Ciências Sociais e Humanas não ter qualquer projeto integrado nas mesmas (ex. Projeto Interciclos, PAM, coadjuvação disciplinar, Jornal Escolar), com consequente não atribuição de tempos letivos para o seu exercício, reitera-se o contributo, inegável, embora de diminuta visibilidade devido à ênfase de áreas nucleares sujeitas a avaliação externa, dos elementos presentes sobretudo ao lecionarem conteúdos programáticos que exigem o desenvolvimento do raciocínio abstrato, cálculo mental, organização de dados, capacidade de intervenção crítica, escrita, através do acionamento de planos de trabalho adequados aos perfis das turmas, e consagrando, sempre que possível, a individualidade e os ritmos de trabalho e aprendizagem dos discentes;

2) os planos de trabalho referidos anteriormente ativavam a pedagogia diferenciada (aplicação de materiais específicos e de abrangência interdisciplinar, com recurso a fontes diversificadas e atualizadas, para fomento de metodologias de trabalho ativas); consciencialização e apelo ao envolvimento dos alunos, e suas famílias, no processo de ensino – aprendizagem; (através de informações via caderneta, articulação de procedimentos com Direção e Diretores de Turma, propostas viáveis para a melhorias de questões comportamentais), acompanhamento personalizado do trabalho dos discentes (apoio informal em tempos extra sala de aula; disponibilização de materiais on-line, grupos fechados, recurso a chat para explicação de dúvidas científicas...); reforço positivo, e reconhecimento de mérito pessoal, concretizando práticas de avaliação diagnóstica e formativa, sistemáticas (tónica na evolução individual equilibrada e constante); divulgação e partilha de materiais pedagógicos na Box; implementação e concretização de iniciativas várias, constantes no PAA, promotoras do trabalho em parceria (intra e inter departamento, bem como com outras estruturas pedagógicas intermédias) e da educação integral e humanista (exposições; visitas de estudo e de campo; atividades musicais; apresentações sobre temática atuais, concretamente o problema dos Refugiados e o Desastre Nuclear de Chernobyl; valorização do Património concelhio, participando em percursos orientados; utilização constante, em contexto aula, das TIC; projeto E-Twinning.);

3) a prática da Supervisão Pedagógica, pela maioria dos elementos do Departamento, por se considerar este processo como gerador de cooperação e a estratégia mais adequada de formação contínua, por permitir a aprendizagem recíproca e de paridade entre docentes, bem como a confiança, a escuta ativa, a interação e o diálogo, possibilitando a divulgação de boas práticas, mas também embrionárias ideias pedagógicas;

4) a participação ativa, em várias estruturas pedagógicas, dos elementos do departamento, propondo, sugerindo propostas de melhoria organizativa e pedagógica, com intuito de desburocratizar e tornar eficaz, eficiente e de qualidade o

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

tempo escolar, apreciando criticamente, e racionalmente, orientações e decisões superiores, formalizando alternativas viáveis, independentemente das mesmas serem atendíveis.

Reiteramos, assim, a conclusão do ano transato, constante no Plano Estratégico 2015-16: "Apesar das disciplinas que integram o departamento não serem consideradas áreas prioritárias/nucleares de promoção do sucesso escolar, todos os docentes participam ativamente na construção do Agrupamento de Excelência que os documentos estruturantes tutoram".

Considera-se que o Plano Estratégico a que se refere a legislação está clarificado quer no Projeto Educativo, aprovado para o triénio dois mil e treze, dois mil e dezasseis, quer no Contrato de Autonomia, documentos delineados em articulação com os resultados escolares alcançados no final de dois mil e onze, dois mil e doze.

Departamento de Expressões

As disciplinas que fazem parte do Departamento de Expressões obtiveram uma taxa de sucesso de 100%. Considerando a taxa de sucesso e a média dos níveis obtidos pelos alunos, em cada uma das disciplinas, pode concluir-se que as disciplinas do departamento contribuíram de forma positiva para a média dos resultados internos obtidos nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

Se a situação de sucesso e os níveis atingidos consubstanciam o cumprimento de metas e objetivos, o que é gratificante para os docentes, estes têm consciência que se trata de áreas do conhecimento que permitem, com alguma facilidade, considerar no processo de ensino/aprendizagem práticas pedagógicas com uma componente lúdica que promovem um maior envolvimento dos discentes na maioria das atividades propostas.

Tais práticas nem sempre podem revestir o caráter lúdico referido ou serem utilizadas de forma sistemática. Referem-se, nomeadamente, os conteúdos programáticos da disciplina de Educação Visual no âmbito da geometria que, por vezes, até podem supor uma análise transversal mas em que é notória uma menor disponibilidade dos alunos para a aquisição e aplicação de conhecimentos, nomeadamente no 3º CEB.

Consideram-se, por isso, muito pertinentes os momentos de reflexão conjunta que se devem tornar uma obrigatoriedade para todos os docentes e que pressupõem, como é evidente, uma sistemática reflexão individual. Estes momentos e esta reflexão têm de se traduzir, de forma consistente, na análise crítica das práticas utilizadas ou encontrar novas práticas letivas.

Os resultados atingiram os objetivos pretendidos, mas há sempre um caminho de melhoria para o qual nos devemos redirecionar atempadamente.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

As linguagens que as disciplinas deste departamento utilizam, apelam, em grande parte, aos sentidos da visão, da audição ou mesmo da expressão corporal o que facilita a transmissão da mensagem emitida. Dessa forma torna-se mais fácil expor os produtos e os resultados quer das práticas educativas quer dos processos utilizados, nomeadamente à comunidade escolar e à comunidade educativa, conseguindo assim contribuir de uma forma quase imediata para a proximidade desejada com a última referida.

Contudo, apesar de este objetivo ter sido alcançado, constata-se que é necessário o seu reforço. Tal implicará um envolvimento dos docentes na operacionalização de atividades diferenciadas que permitam fazer a ligação entre uma perspetiva pedagógico/didática e uma expressão apelativa direcionada à comunidade educativa. Estamos conscientes de que este objetivo exige dos docentes um esforço redobrado que, muitas vezes, se torna difícil face à grande diversidade de situações e solicitações a que os mesmos têm de dar resposta. Todavia a consciência dessa situação e a possibilidade de definir as limitações de que todos terão noção, permitirá que todos os elementos do departamento, no próximo ano letivo, possam agir em consonância.

Deve ainda registar-se que a maioria dos docentes da área das expressões contribuíram para a inter e transdisciplinaridade entre diferentes áreas bem como entre diferentes ciclos. O objetivo conseguido a este nível exige que se prossiga o caminho seguido e que se reforce a sua consecução com uma planificação sistemática e atempada.

Departamento de Línguas

No âmbito do Plano Estratégico, o Departamento de Línguas fez um balanço das atividades e projetos desenvolvidos, ao longo do atual ano letivo, refletindo sobre o impacto nos resultados escolares.

Para além do que constitui o trabalho desenvolvido pelos docentes em sala de aula com a implementação de estratégias que têm em conta as características específicas dos alunos e turmas, nomeadamente dificuldades e/ou capacidades diagnosticadas em conselhos de turma, em que foram devidamente implementadas as estratégias pedagógicas diversificadas e previstas legalmente, constituindo por si um contributo para a melhoria nas aprendizagens dos alunos e resultados escolares nas várias disciplinas, também as atividades desenvolvidas no Plano Anual de Atividades, conforme consta nos relatórios próprios, contribuíram para atingir as metas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento.

De salientar, o Projeto Interciclos, sobre o qual foi elaborado relatório próprio, que foi aplicado no Português, no 1º ciclo, quarto ano e no 2º ciclo, também na disciplina de Português, nas turmas de sexto ano, tendo-se verificado uma partilha de conhecimentos sobre o processo ensino/aprendizagens bastante proveitosa para a

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

prática docente. De uma forma geral, os alunos revelaram interesse, empenho, tendo reagido de uma forma participativa e colaborativa, pelas tarefas propostas, pelo que o balanço é considerado positivo. À semelhança dos docentes, também os discentes consideraram que o balanço do projeto é considerado positivo. Como pontos fortes do Projeto, foram apontados pelos docentes: Articulação entre os ciclos do Ensino Básico envolvidos, com vista à melhoria dos resultados e promoção de aprendizagens enriquecedoras e sequenciadas, conduzindo a uma progressiva especialização dos saberes e potenciando a preparação para uma transição de ciclo mais equilibrada; Proporcionou troca de experiências, estratégias e métodos pedagógicos; Aplicou-se o conceito de supervisão pedagógica, tendo sido o resultado extremamente positivo; Coadjuvação; Conhecimento mútuo professores/alunos.

Sugere-se que as docentes deem continuidade às turmas no ciclo seguinte e que dentro do espírito da supervisão pedagógica, o professor do ciclo anterior possa participar/observar aulas da(s) turma(s) no ciclo seguinte. Todos os docentes envolvidos foram unânimes em afirmar que não teria sido possível desenvolver este projeto, de forma a alcançar um resultado tão positivo, se não existisse um tempo em comum, no âmbito da componente não letiva, para planificação e preparação das várias atividades inerentes ao mesmo, pelo que se solicita a sua manutenção.

Tendo em conta o balanço apresentado pelas docentes responsáveis pela sua implementação, o resultado positivo obtido quer junto dos alunos quer por parte das docentes envolvidas, o Departamento é da opinião que seja dada continuidade ao projeto, na disciplina de Português e que seja implementado de novo na disciplina de Inglês, no sexto ano de escolaridade.

Quanto ao Apoios ao Estudo no 2º ciclo, as docentes referiram a importância destas aulas para os alunos que revelam mais dificuldades de aprendizagem, nas turmas de quinto e sextos anos, nas disciplinas de Português e Inglês. Este apoio contribuiu para a melhoria dos resultados escolares, uma vez que permitiu implementar uma pedagogia diferenciada, através de diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem, um apoio mais individualizado na realização das tarefas propostas, reforço das aprendizagens curriculares, apoio na aquisição e consolidação de conhecimentos e implementação de hábitos e métodos de estudo mais autónomo.

No sexto ano de escolaridade, foram criados grupos de nível na disciplina de Português. Nos anos anteriores, o grupo de nível com menos dificuldades teve resultados positivos. Este ano letivo, o número de discentes que rentabilizaram este espaço com o objetivo de adquirir/consolidar conhecimentos foi reduzido. Este facto pode confirmar-se pelos relatórios elaborados. A obrigatoriedade de frequência a que estavam sujeitos poderá ter sido um dos motivos que os levou a apresentar esta atitude perante as aulas de apoio ao estudo.

No que diz respeito à implementação de Grupos de homogeneidade, Português, no sexto ano de escolaridade, foram criados grupos de nível na disciplina

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

de Português. Nos anos anteriores, o grupo de nível com menos dificuldades teve resultados positivos. Este ano letivo, o número de discentes que rentabilizaram este espaço com o objetivo de adquirir/consolidar conhecimentos foi reduzido. Este facto pode-se confirmar pelos relatórios elaborados. A obrigatoriedade de frequência a que estavam sujeitos poderá ter sido um dos motivos que os levou a apresentar esta atitude perante as aulas de apoio ao estudo.

Relativamente às Salas MultiSaberes no 3º ciclo e de acordo com a metodologia aplicada não obtiveram os resultados pretendidos. O departamento propõe que as mesmas se mantenham mas que a sua frequência não seja obrigatória. Os alunos serão propostos pelos professores/ conselho de turma, dando conhecimento ao respetivo encarregado de educação. Neste espaço, os alunos serão acompanhados por professores de várias áreas. Este tipo de acompanhamento deverá ser dado tendo em conta as dificuldades diagnosticadas pelo conselho de turma por área disciplinar.

O Clube de jornalismo on line tinha como objetivo colocar os alunos a praticar o texto de opinião e a crónica. Devido à falta de assiduidade por parte dos discentes, sobretudo no terceiro período, não foi possível atingir esse objetivo. A falta de assiduidade deveu-se ao facto dos alunos darem prioridade à realização de trabalhos solicitados pelas diversas disciplinas curriculares. Verificou-se que uma grande parte dos alunos não puderam frequentar o clube devido à incompatibilidade de horários.

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

No âmbito das atividades desenvolvidas do Plano de Ação de Melhoria dos resultados de Matemática os docentes consideram que estas permitiram desenvolver, na maioria dos alunos, o raciocínio, o pensamento científico e a capacidade de comunicar, verificando-se um impacto positivo no combate ao insucesso da Matemática e no desenvolvimento do interesse pela disciplina.

Por outro lado, as reuniões quinzenais dos docentes envolvidos na ação favoreceram a criação de interdependências fortes, responsabilidade partilhada, articulação interciclos, uma maior disponibilidade e empenho para participar na revisão crítica do trabalho efetuado.

Ao abrigo do Contrato de Autonomia, manteve-se o horário de um docente, apesar de não ter contemplado todas as horas semanais de cada turma.

Foi proporcionado o apoio aos alunos de sétimo ano que tinham obtido nível um na Prova Final de Matemática de 2º ciclo.

No que se refere ao sexto ano, não foi possível atribuir um tempo semanal com o apoio de dois professores para a preparação da Prova Final de Matemática, que acabou por não se realizar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

Relativamente à atribuição de um tempo semanal comum entre o professor titular e professor coadjuvante, o tempo disponibilizado não foi suficiente, sendo que o ideal seria um tempo semanal para cada ano de escolaridade.

No que diz respeito ao Projeto Interciclos deve continuar, mas contemplando todas as turmas previstas no projeto.

Em relação ao apoio ao estudo deve manter-se, contudo não deve ser apenas direcionado para alunos com dificuldades cognitivas, mas para todos os que manifestem interesse na melhoria das aprendizagens.

Com os itens anteriormente refletidos é de considerar o contributo positivo para a promoção das melhorias de aprendizagem cooperativa e interativa bem como a implementação de trabalho de pares recorrendo a uma pedagogia diferenciada, utilizando como recursos os meios informáticos e equipamentos tecnológicos disponíveis.

Plano Estratégico para o ano letivo 2016/2017

Face ao referido anteriormente este plano deverá ter em conta:

- A prática da Supervisão Pedagógica como processo gerador de cooperação e de formação contínua, por permitir a aprendizagem recíproca e de paridade entre docentes;
- A prestação de apoio individualizado aos alunos que apresentem maiores dificuldades de aprendizagem e aos alunos com necessidades educativas especiais;
- Acionamento de planos de trabalho adequados aos perfis das turmas, e consagrando, sempre que possível, a individualidade e os ritmos de trabalho e aprendizagem dos discentes;
- Reforço positivo, e reconhecimento de mérito pessoal, concretizando práticas de avaliação diagnóstica e formativa, sistemáticas (tónica na evolução individual equilibrada e constante);
- Momentos de reflexão conjunta entre docentes para fomentar a análise crítica das práticas utilizadas ou encontrar novas práticas letivas;
- A inter e transdisciplinaridade entre diferentes áreas bem como entre diferentes ciclos;
- A continuidade das atividades desenvolvidas no âmbito da Matemática (Plano de Ação de Melhoria dos Resultados de Matemática), de forma a serem colmatados os pontos fracos e potenciados os pontos fortes, consolidando rotinas e estratégias de trabalho que possibilitem alcançar resultados mais satisfatórios;
- Reforço, se possível, da coadjuvância;
- A atribuição, sempre que possível, de, pelo menos, um tempo semanal comum entre o professor coadjuvante e o professor titular de cada uma das turmas envolvidas para a articulação/planificação das aulas;
- A continuidade do Projeto Interciclos e manutenção de um tempo comum entre as docentes que desenvolvem este projeto destinado à planificação das aulas, criação de materiais e reflexão/ balanço;
- A continuidade do Jornal Escolar que deverá contemplar a transversalidade disciplinar incluindo docentes de outras áreas, nomeadamente das TIC, tendo em conta o horário dos mesmos;
- A manutenção do apoio ao estudo;
- A continuidade ao «Conselho de Coordenadores de Departamento», com horário coincidente, enquanto facilitador da delineação de estratégias comuns de atuação nas suas funções de preparação das reuniões e da supervisão pedagógica, tendo em vista a cooperação mútua e a partilha de experiências e metodologias de trabalho;
- O reforço de estratégias que moderem comportamentos;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

- A utilização dos meios informáticos e equipamentos tecnológicos, na construção do saber;
- A planificação de atividades de articulação entre a escola e a família, promovendo o envolvimento no processo ensino/aprendizagem;
- A continuação da referenciação de crianças com dificuldades educativas;
- O recurso a uma pedagogia diferenciada (aplicação de materiais específicos e de abrangência interdisciplinar, com recurso a fontes diversificadas e atualizadas, para fomento de metodologias de trabalho ativas);
- A promoção da aprendizagem cooperativa e interativa bem como a interação entre pares;
- A valorização do espírito de iniciativa e da criatividade;
- Valorização dos saberes de cada criança como base para novas aprendizagens.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO
PLANO ESTRATÉGICO 2016/2017

Avaliação/Monitorização das medidas

As medidas constantes neste plano estratégico serão monitorizadas e avaliadas ao longo do ano letivo 2016/2017:

- ✓ em conselhos de turma;
- ✓ em reuniões de Departamento;
- ✓ em Conselho Pedagógico;
- ✓ em reunião de Assembleia de Delegados de Turma;
- ✓ através da aplicação de inquéritos aos alunos.

No final do ano letivo, o Conselho Pedagógico avaliará o impacto que as atividades tiveram nos resultados escolares e delineará o próximo Plano Estratégico.

Deliberado em Conselho Pedagógico a 14/07/2016

O presidente do Conselho Pedagógico

(Paulo Pires)

Apreciado em Conselho Geral a 19/07/2016

A presidente do Conselho Geral

(Genoveva Belona)